

MANUTENÇÃO

Mais de 300 áreas de Manaus vão ficar sem água

Últimas 2

FOME

Desnutrição infantil triplica em Gaza

Geral 10



emtempo

Tradição e credibilidade

R\$ 2,00

ANO XXXIII - Nº 11.473 - Manaus, sábado e domingo, 26 e 27 de julho de 2025

Negligência com bebês expõe crise na saúde mental materna

Os casos recentes de negligência contra bebês em Manaus, registrados no início de julho, reacenderam o debate sobre a importância dos cuidados com a saúde mental materna. Especialistas alertam que as causas são diversas e envolvem fatores emocionais e sociais, mas o aumento dessas ocorrências preocupa autoridades e reforça que tais situações não devem ser tratadas como normais.

Dia a Dia 7



AMAZONAS

Aumento da violência sexual e queda de homicídios

Últimas 2



CRIAÇÕES

Ônibus viram galerias com projeto 'Arte no Busão'

Plateia 11



SEGUE O LÍDER

Flamengo briga por liderança do Brasileiro

Esporte 8

GOVERNO

Feirão habitacional oferta 2,6 mil imóveis

Economia 9



Estado reduz homicídios em 2024, mas estupro cresce 41,5%

Gláucia Chair

Amazonas registrou, em 2024, a maior redução de mortes violentas dos últimos dez anos. De acordo com o 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nesta semana, o estado apresentou uma queda de 17,4% na taxa de homicídios, passando de 33,2 para 27,4 por 100 mil habitantes. O percentual é mais que o triplo da média nacional, que foi de 5,4% no mesmo período. Em números absolutos, o estado contabilizou 1.555 homicídios ao longo do ano, sendo 804 deles de jovens com idades entre 15 e 29 anos. A taxa de homicídios juvenis no Amazonas é de 69,6 por 100 mil jovens, a sexta maior do país, atrás apenas de Amapá, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Ceará. Os dados chamam a atenção para a persistência da violência letal contra a juventude, mesmo em um cenário de queda geral. A redução está diretamente ligada ao fortalecimento das políticas de segurança pública no estado. O governo do Amazonas atribui os resultados ao conjunto de ações do programa Amazonas Mais Seguro, que inclui investimentos em tecnologia, inteligência e policiamento ostensivo. Entre as medidas

Violência sexual cresce no Amazonas



Estado teve a maior queda de homicídios em uma década, mas enfrenta alta alarmante de estupro

adotadas nos últimos anos estão a ampliação da Base Fluvial Arpão no rio Solimões, que já interceptou mais de 50 toneladas de entorpecentes, e a instalação de mais de 1.500 câmeras inteligentes do Sistema Paredão, em funcionamento nos principais pontos da capital. O governador Wilson Lima afirmou, durante o lançamento do anuário estadual, que “os dados refletem o esforço coletivo de todas as forças de segurança, em parceria

com a população”. Já o secretário de Segurança Pública, Vinícius Almeida, destacou que o planejamento estratégico e a integração entre as polícias têm permitido reduzir os índices de violência e garantir maior sensação de segurança à população. Além da queda nos homicídios, o anuário mostra também redução em outras modalidades de crime no estado. Os latrocínios, por exemplo, caíram 38,9%, enquanto os feminicídios recuaram 25,2%. Houve

também diminuição em roubos de veículos, com queda de 34%, e em roubos a comércio e residências, que caíram 31,2% e 12%, respectivamente. Em sentido oposto, porém, os crimes sexuais apresentaram crescimento expressivo. O Amazonas registrou 1.551 casos de estupro em 2024, um aumento de 41,5% em relação ao ano anterior, quando foram notificadas 1.096 ocorrências. A maior parte das vítimas é composta por mulheres e meninas. No Brasil,

o crescimento médio desses crimes foi de 14,2%, o que torna o índice amazonense três vezes maior que o nacional. Os dados revelam ainda que, entre os casos registrados no estado, 1.353 foram estupro contra mulheres, um aumento de 40,9%. Os estupro de vulnerável totalizaram 998 ocorrências, sendo 916 com vítimas do sexo feminino, indicando alta de 45,4%. Também cresceram as tentativas de estupro (43,2%) e as tentativas de homicídio contra mulheres (65,1%), sendo que 61% delas foram classificadas como tentativas de feminicídio. Além disso, o anuário aponta crescimento nos registros de lesão corporal dolosa em contexto de gênero (17,1%), perseguição e stalking (17,9%), violência psicológica (16%) e divulgação de cenas de estupro ou pornografia (61,2%). Para a defensora pública Ana Luísa Mendonça, coordenadora do Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública do Estado do Amazonas, o aumento das denúncias é importante, mas evidencia uma urgência maior: “A maioria das vítimas tem menos de

14 anos e vive em áreas rurais ou comunidades ribeirinhas. Onde falta luz, falta também o Estado. Falta acolhimento, estrutura, e muitas vezes até quem registre o boletim de ocorrência”, alertou. O relatório também traz um comparativo entre os estados da Região Norte. Enquanto o Amazonas apresenta redução nos homicídios, outros estados ainda enfrentam índices mais altos. A taxa de homicídios no Pará é de 32,9 por 100 mil habitantes, no Amapá, 32,7, e em Roraima, 27,6. Apenas Rondônia (20,4) e Tocantins (18,2) têm taxas menores que a média nacional, que fechou o ano em 20,8. Se por um lado o estado avançou de forma significativa no combate às mortes violentas, por outro ainda enfrenta sérios desafios na prevenção e no enfrentamento da violência sexual. A disparidade entre os números evidencia a necessidade de ampliar os investimentos nas redes de proteção às mulheres, às crianças e aos adolescentes, sobretudo nas áreas mais isoladas do interior, onde o acesso à segurança e à justiça ainda é limitado.

O INÍCIO DE UM
Futuro
Brilhante

Aqui o estudante inicia na
educação infantil e vai até o
ensino médio

>Educação Infantil

>Ensino fundamental

>Ensino Médio

>Plataforma SAS

>Programa SócioEmocional

>Escolinhas de Esportes

Vem ser
Colégio
Fametro

COLÉGIO
FAMETRO

COLÉGIO
FAMETRO

SAS
Educação

O futuro
é exponencial.

(95) 99146-4682

(95) 3624-1300

MANUTENÇÃO

Mais de 300 áreas de Manaus vão ficar sem água na terça

REPRODUÇÃO

A normalização total do abastecimento pode levar até 48 horas

O Complexo de Produção de Água Ponta do Ismael (PDI), na Compensa, será desligado temporariamente nesta terça-feira (29) para uma manutenção programada. Com isso, mais de 300 áreas das zonas Norte, Sul, Centro-Sul, Oeste, Centro-Oeste e parte da Leste de Manaus podem ficar sem água ou com o fornecimento reduzido das 5h às 17h. A normalização total do abastecimento pode levar até 48 horas. A concessionária Águas de Manaus vai realizar 35 intervenções preventivas no sistema de produção

e distribuição de água, incluindo trocas de registros, interligações de redes e melhorias elétricas e mecânicas. As ações têm o objetivo de preparar o sistema para o aumento da demanda no período do Verão Amazônico. Mais de 170 trabalhadores estarão mobilizados. Além do complexo, equipes atuarão em outros pontos da cidade, como na avenida Max Teixeira (na altura do Restaurante Bom Prato), na Bola do Coroado e na esquina da avenida Mário Ypiranga com rua São Luiz, em Adrianópolis.

O retorno da água será gradativo, primeiro nos bairros próximos ao PDI, e depois nas áreas mais altas da cidade. A concessionária recomenda que moradores das áreas afetadas reservem água com antecedência e evitem o desperdício, priorizando o consumo humano. Hospitais, UBSs e escolas serão atendidos por carros-pipa. Dúvidas e emergências podem ser comunicadas à Águas de Manaus pelo 0800 092 0195 (WhatsApp e SAC) ou no site www.aguasdemanaus.com.br.

Editorial

Peixe amazônico, oportunidade desperdiçada

Num país que exalta sua diversidade natural como patrimônio global, é um paradoxo cruel que o peixe da Amazônia não esteja no prato dos brasileiros. Em vez disso, consome-se tilápia congelada do Paraná e sardinha enlatada do Rio, enquanto toneladas de jaraqui, tambaqui e pirarucu morrem à margem de rios gigantescos, por falta de gelo, estrada ou política pública.

O Amazonas tem a maior bacia hidrográfica do planeta. É o maior produtor de pescado de água doce do Brasil, com registros de mais de 39 mil toneladas ao ano. Tem o pirarucu de manejo mais sustentável do mundo, certificado, rastreável, artesanal. E, ainda assim, não lidera a distribuição nacional. Seu pescado raramente cruza a fronteira da floresta. Quando chega, vem in natura, frágil, informal.

O problema não é o peixe. É a ausência de uma cadeia produtiva. Falta gelo nos portos. Falta estrada para o peixe sair vivo. Falta centro de beneficiamento no interior. Falta política industrial, crédito de fácil acesso, compras públicas regionais. Falta o Estado onde o Estado mais se orgulha de existir.

E sobra atravessador. O lucro escapa da mão de quem pesca e morre no bolso de quem consome. O pescador vende barato. O consumidor paga caro. No meio do rio, o peixe apodrece. O Brasil finge que não vê.

Há anos, relatórios da Embrapa, da FAO e do IDAM alertam para a desestrutura da cadeia pesqueira amazônica. Nada avança. Enquanto isso, programas de incentivo à tilápia no Sul somam milhões. O desequilíbrio é técnico, político e simbólico.

Se há uma Zona Franca para tablets, por que não para proteínas? Se há subsídio ao frango do Centro-Oeste, por que não ao pirarucu do Médio Solimões?

Fomentar a cadeia do pescado na Amazônia não é regionalismo. É soberania alimentar. É desenvolvimento inteligente. É reconhecer que um país que nega o valor do próprio rio compromete o futuro do próprio povo.

Enquanto a tilápia viaja congelada em caminhões climatizados, o pirarucu é carregado em lonas, em canoas à deriva. O Brasil, mais uma vez, perde a chance de se alimentar de si mesmo.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

Enviados para proclamar

“O Reino de Deus está próximo” (Lc 10,9). Está próximo, permanece como que escondido, não revelado plenamente, mas em revelação, em manifestação. Está parcialmente escondido, mas próximo. Próximo, pois Deus sempre está próximo, está na proximidade. A proximidade de Deus que é Jesus.

Sem esperar que os discípulos estejam prontos e bem preparados, os envia. E o modo do envio é cheio de surpresas. Para ir em missão, para lugares desconhecidos, entre pessoas desconhecidas, Jesus diz que não levar: “Não leveis bolsa, nem alforje, nem sandálias”. O mínimo do mínimo, como se propusesse: sem bagagem, sem segurança, sem qualquer ajuda; sem estruturas, sem apoios. Um convite a permanecer na riqueza da pobreza, da força do anúncio do Reino de Deus. Quanto mais livres e simples, pequeninos e humildes, tanto mais o Espírito Santo poderá inspirar e iluminar na missão.

O anúncio, a evangelização não é um ato individual e isolado. É missão da Igreja! Eclesial e em comunhão. A evangelização em nome da Igreja, acontece em comunhão. Nenhuma pessoa anuncia segundo critérios e perspectivas individualistas, mas sempre em comunhão com a comunidade, a igreja particular. A Igreja é inteiramente evangelizadora. Onde ela se encontra, as comunidades, se sente responsável pela missão de difundir o Evangelho (cf. EN, nº 60).

Jesus propõe para a missão: saudação e mensagem. “Que a paz esteja nesta casa”. Em toda e qualquer casa que entrarem desejar a paz, saudar com a paz, oferecer a paz! Enviados como embaixadores da paz, como mensageiros da paz. Os seguidores e seguidoras de Jesus são portadores de paz; a paz que é o próprio Jesus. Os mensageiros da paz são reconhecidos como pertencentes a Jesus, como mulheres e ho-

mens de paz.

No tempo de tanta violência, guerra, morte, Papa Francisco ensinava: “Irmão, irmã, a paz começa por nós; começa por mim e por ti, por cada um de nós, pelo coração de cada um de nós. Se viveres a sua paz, Jesus vem e a tua família, a tua sociedade, mudará. Mudarão se primeiro o teu coração não estiver em guerra, não estiver armado de ressentimento e raiva, não estiver dividido, não for ambíguo, não for falso. Pôr paz e ordem no coração, desativar a ganância, extinguir o ódio e o rancor, evitar a corrupção, evitar a trapaça e a astúcia: é aqui que começa a paz. Gostaríamos de encontrar sempre pessoas mansas, bondosas e pacíficas, a começar pelos nossos familiares e vizinhos. Mas Jesus diz: «Leva tu a paz à tua casa, começa por honrar a tua esposa e amá-la com o coração, respeitando e cuidando dos filhos, dos idosos e dos vizinhos. Irmão e irmã, por favor, vive em paz, acende a paz e a paz habitará na tua casa, na tua Igreja, no teu país»” (Papa Francisco, Homília, 03/07/2022).

O anúncio, a mensagem: “O reino de Deus está próximo! [...] O reino de Deus está próximo”. O anúncio da proximidade, da compaixão e da ternura de Deus. Por isso anunciadores da esperança. A proximidade e o cuidado de Deus fortificam o peregrinar na esperança. Como lemos em Isaías: “Eis que farei correr para a ela a paz como um rio. Sereis amamentados, carregados ao colo e acariciados sobre os joelhos. Como uma mãe que acaricia o filho, assim eu vos consolarei, e sereis consolados em Jerusalém. Tudo isso haveis de ver e o vosso coração exultará, e o vosso vigor se renovará como a relva do campo” (Is 66,11-14). Como não anunciar a beleza desse Reino? “O que conta é a nova criação” (cf. Gl 6,14-15).

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“É capaz dizer que está certo e quem discordar ‘agente censura’”

Deputado Nikolas Ferreira ironizando o erro de Moraes, que trocou “mas” por “mais”

Tarifaço: Lula impediu o Itamaraty de atuar; chanceler até vazou do Brasil

Os diplomatas não desaprenderam o ofício: a paralisia do Itamaraty, na crise do tarifaço, obedeceu a “instrução” do Planalto, segundo fontes do Itamaraty. Diplomatas contaram à coluna que Lula (PT) em nenhum momento se preocupou com o impacto do tarifaço na economia, só em tirar proveito da “briga” com Trump para reduzir sua reprovação nas pesquisas. Em vez de advertir o chefe sobre o erro, o chanceler Mauro Vieira vazou para um passeio bizarro e irrelevante a Croácia e Irlanda.

<p>Alheamento</p> <p>Enquanto o tarifaço desesperava produtores e exportadores, Mauro Vieira flanava em Dubrovnik, onde foi embaixador, e depois em Dublin.</p>	<p>de seus militantes é a “privatização” que a esquerda adora. Ainda acham isso um “aparelhamento do bem”.</p>
<p>Que crise?</p> <p>A carta do tarifaço é de 9 de julho e Vieira pegou o rumo do aeroporto já no dia 10. Voltaria só dia 17, após Lula atacar Trump várias vezes.</p>	<p>Intimidação</p> <p>Insatisfeitos com a negativa da Secretaria da Justiça e Cidadania de SP, ativistas partiram para a intimidação, usando a mídia engajada.</p>
<p>Ora, a crise</p> <p>Além de diplomatas se fingindo de “estátua”, Maria Luiza Viotti, bem-conceituada embaixadora do Brasil, estava de férias em plena crise.</p>	<p>Sem propósito</p> <p>Incluía Cabo Verde o passeio ao exterior do chanceler decorativo Mauro Vieira, enquanto se agravava a crise do tarifaço, mas não sendo possível “negociar” agenda no país africano, a visita foi cancelada.</p>
<p>Aqui, não, violão</p> <p>Viotti voltou a Washington há dias e tentou fazer seu trabalho, mas o recado da Secretaria de Estado foiseco: “Toolate” (“tarde demais”).</p>	<p>Efeito Lula</p> <p>Ao pedir habeas corpus para Bolsonaro, parlamentares alegaram no STF que parte da culpa pela fricção diplomática com os EUA é de Lula, que inventou de escantear o dólar em negociações comerciais.</p>
<p>Anielle queria SP bancando turismo de ativistas</p> <p>A ministra Anielle Franco (Igualdade Racial) não quer mais saber quem está solto depois de mandar matar Marielle, nem de assédio sexual de ex-colega: agora ela pensa em turismo com dinheiro público. A ministra pressionou o governo de São Paulo a bancar 250 passagens para militantes do PT e PCdoB, além de hospedagem e alimentação, para V Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial, promovida pelo governo do Estado de São Paulo neste fim de semana.</p>	<p>Gastança</p> <p>A viagem de Lula a Paris, mês passado, ainda rende despesa ao nosso bolso, que bancou tudo. Houve um complemento no pagamento do serviço de dados, que pediram mais velocidade, a fatura: R\$6,4 mil.</p>
<p>Aparelhamento</p> <p>O evento paulista é uma etapa da Conferência Nacional em Brasília, e os militantes querem aparelhar o evento. Com dinheiro público, claro.</p>	<p>E o trabalho?</p> <p>Petistas caçam o deputado exilado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) para impedir que ele se afaste da Câmara para atuar, como tem sido noticiado, como representante de governo estadual nos EUA.</p>
<p>Adoram mordomia</p> <p>Fazer o Estado pagar o conforto</p>	<p>Língua pátria</p> <p>Sobre os erros primários de português em decisão contra Bolsonaro, que fique claro: “mas” é conjunção adversativa, tem o sentido de oposição. Em geral, “mais” assume função de advérbio, significando em maior quantidade ou intensidade. É o</p>

antônimo de “menos”.

Carteira batida

Enquanto o governo Lula enrolou para devolver a grana tungada de velhinhos do INSS, quem foi roubado procurou logo a Justiça, que já acumula mais de 70 mil processos sobre a roubalheira.

Deletando Bolsonaro

Com tantas proibições impostas a Bolsonaro, além das humilhações, na avaliação do ex-procurador Deltan Dalagnol, o ministro do STF Alexandre de Moraes a rigor “quer proibir o ex-presidente de existir”.

Na mosca

A coluna avisou que a canetada amiga do STF, ressuscitando o IOF, renderia ao governo Lula, que anunciaria na terça revisão para baixo do contingenciamento do Orçamento. Não deu outra.

Pensando bem...

...erro gramatical na decisão de Moraes é o menor dos problemas.

Poder sem Pudor

Sábado é com s

Prefeito de Grossos (RN), seu Raimundo tropeçava no português como o presidente Lula o pisoteia sem dó. Certo dia, seu Raimundo pediu à secretária que convocasse para uma sexta-feira uma sessão extraordinária da Câmara Municipal, mas mudou de ideia após a moça perguntar: “Prefeito, sexta é com ‘x’ ou com ‘s’?” Ele respondeu: “Sei lá!... Marque para sábado!”



Emendas da bancada ajudam a reduzir desigualdades

ASTHEGO CARLOS

Deputados e senadores destinaram mais de R\$ 633 milhões

Maiara Ribeiro

As emendas parlamentares cumprem um papel importante na redistribuição de recursos públicos e no equilíbrio federativo, especialmente em regiões historicamente desfavorecidas, como a Amazônia Legal. A avaliação é do cientista político Helso Ribeiro, para quem o modelo das emendas impositivas, apesar de suas limitações, representa um avanço na democratização da alocação orçamentária.

“Entendo que as emendas impositivas destinadas aos parlamentares são uma forma de horizontalizar o que o Estado arrecada. Assim, o dinheiro não fica 100% nas mãos do Executivo. Ainda que os valores sejam pequenos, os parlamentares, que estão mais próximos das comunidades e ouvem seus clamores, podem direcionar os recursos de forma mais sensível à realidade local”, afirmou.

Segundo Ribeiro, esse mecanismo é relevante em todo o país, mas ganha ainda mais importância na Região Norte, onde as desigualdades sociais e econômicas são mais acentuadas. “As emendas ajudam a minimizar desigualdades, embora não resolvam totalmente o problema. Isso porque, ao mesmo tempo em que ampliam o alcance das políticas públicas, elas também podem fortalecer laços de dependência política”, observou.

O cientista político também chama atenção para o risco de clientelismo. “Às vezes, o deputado ou senador destina determinada quantia para uma causa ou grupo que ele abraça, e isso fideliza aquele eleitorado. O problema é que isso pode criar uma espécie de compadrio, de dependência entre o parlamen-



Maior parte dos recursos foi direcionada para área da saúde

tar e esses grupos beneficiados”, explicou.

Apesar de reconhecer os avanços na descentralização dos recursos, Ribeiro defende um modelo mais participativo. Para ele, o ideal seria um sistema que incorporasse mecanismos de democracia direta na definição do orçamento público.

Emendas

Deputados e senadores do Amazonas destinaram mais de R\$ 633 milhões em emendas parlamentares entre 2024 e 2025. O levantamento exclusivo do Em Tempo teve como base os dados do Portal da Transparência, da Câmara dos Deputados e do sistema Siga Brasil.

A maior parte dos recursos foi direcionada para áreas como saúde pública, educação, assistência social, infraestrutura urbana e agricultura familiar.

De acordo com o Siga Brasil, o senador Eduardo Braga, pré-candidato à reeleição em 2026, apresentou sete emendas no valor de R\$ 138,2 milhões, sendo pagos R\$ 123,1 milhões em emendas individuais ao estado. Ele priorizou a área da saúde

pública, tanto na capital quanto no interior.

O senador Omar Aziz registrou 19 emendas entre 2024 e 2025, totalizando R\$ 138,2 milhões autorizados e R\$ 104,3 milhões pagos até julho de 2025, segundo o Siga Brasil.

A maior parte dos recursos foi destinada à saúde, com sete emendas para o Fundo Nacional de Saúde e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Uma única emenda somou R\$ 35 milhões, dos quais R\$ 30 milhões já foram pagos.

Manaus aparece como beneficiária de duas emendas apresentadas por Aziz: uma voltada para a saúde, com R\$ 796,2 mil empenhados e R\$ 200,5 mil já pagos; e outra para a educação básica, que prevê o repasse de R\$ 1,9 milhão.

Plínio Valério (PSDB-AM) também aparece com dados detalhados no Siga Brasil. Ele apresentou 31 emendas entre 2024 e 2025, totalizando R\$ 138,2 milhões autorizados, com R\$ 88,8 milhões já pagos.

No seu primeiro mandato em Brasília, Adail Filho (Republicanos) concentrou suas emen-

das em áreas estratégicas, com R\$ 75,1 milhões autorizados e R\$ 70,1 milhões pagos.

Saullo Vianna (UB), embora esteja licenciado para assumir cargo de secretário municipal em Manaus, apresentou emendas parlamentares em 2024 e 2025, que somam R\$ 75,15 milhões, das quais foram pagos R\$ 67,6 milhões, mas o Amazonas recebeu R\$ 66,4 milhões dos cofres públicos. A maior quantia foi para a saúde pública e assistência social.

Das emendas apresentadas pelo deputado federal Sidney Leite (PSD-AM), no total de R\$ 74,4 milhões, o governo pagou R\$ 50,8 milhões.

O deputado federal Capitão Alberto Neto (PL-AM) destinou, entre 2024 e 2025, um total de R\$ 75,6 milhões em emendas parlamentares, desse total, o Governo Federal pagou R\$ 44,5 milhões.

O deputado federal Átila Lins (PSD) destinou cerca de R\$ 79,1 milhões, sendo R\$ 42,1 milhões pagos até agora.

Amom Mandel (Cidadania-AM) destinou R\$ 78,6 milhões e o governo já pagou R\$ 34,7



Adail Filho foi o parlamentar que mais conseguiu liberar emendas parlamentares

milhões até o momento.

Silas Câmara (Republicanos-AM) destinou R\$ 75,6 milhões, mas o governo pagou somente R\$ 37,8 milhões, priorizando áreas como saúde, pesca artesanal e repasses diretos a prefeituras do Amazonas.

Mesmo afastado da Câmara dos Deputados por quase todo o ano de 2024 — período em que ocupou uma secretaria no governo do Amazonas —, o deputado Fausto Júnior (União Brasil-

AM) destinou R\$ 37.871.585,00 em emendas, total esse pago.

Na Câmara dos Deputados, Pauderney Avelino, [que exerce mandato na Casa por suplência do União Brasil, não teve emendas parlamentares divulgadas no Portal da Transparência da Casa legislativa e nem do governo federal. Procurado pela reportagem para esclarecer a falta de informações, o parlamentar não se posicionou até a publicação da matéria.

INQUÉRITO

MP investiga gastos de R\$ 2 milhões com festa em Tefé

DIVULGAÇÃO

Em virtude dos elevados valores na contratação de atrações nacionais para a 22ª Festa da Castanha, realizada em maio, o Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM) instaurou inquérito civil para apurar a legalidade dos gastos pela prefeitura de Tefé. A investigação foi determinada pelo promotor de Justiça Vítor Rafael de Moraes Honorato, titular da 2ª Promotoria de Justiça de Tefé.

A promotoria considerou a Lei Orçamentária Anual (LOA) destinada à pasta de cultura do município, que disponibilizou recursos para 2025 no valor de R\$ 825.175,69. No entanto, somente as duas principais atrações contratadas para o festival, a cantora Simone Men-

deseo e o cantor Pablo, receberam o valor de R\$ 900.000,00, cada. O despacho aponta a incompatibilidade entre o orçamento e os valores gastos.

O pagamento de três shows de artistas nacionais custou R\$ 2.150.000 aos cofres públicos, sem considerar ainda as despesas com a montagem e estrutura para a realização da festa, bem como sonorização, iluminação, palco e outros serviços que aumentariam o valor final empregado na Festa da Castanha.

O MP avalia a legalidade dos gastos, isto é, quando a despesa é proporcional e compatível com o interesse público e está de acordo com a escala de demandas prioritárias da admi-

nistração. A edição de 2025 da festa durou quatro dias e foi realizada entre 1º e 4 de maio.

A situação do município, no período de firmamento dos contratos, era considerada como emergencial, em razão dos fenômenos de estiagem e queimadas.

Diante da falta de transparência no uso de recursos e da falta de informações sobre as fontes orçamentárias para o custo excedente — uma vez que os valores com as atrações já comprometem o orçamento anual da pasta de cultura —, o Ministério Público solicitou que o Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) realize uma minuciosa auditoria sobre os procedimentos e gastos for-

malizados no custeio do evento.

O despacho também determina que o caso seja investigado pelo Ministério Público Federal (MPF), com o intuito de apurar supostas ilegalidades cometidas pela Secretaria de Cultura de Tefé no uso de recursos federais da Lei Aldir Blanc (14.399/2022).

O promotor destacou a necessidade do inquérito civil diante da exorbitância nos valores gastos, da incompatibilidade orçamentária e do cenário crítico em Tefé. “O gasto público com o evento já representa uma considerável quantia, a qual poderia ser empregada em outras prioridades, como saúde, educação, saneamento básico, infraestrutura de vias”, declarou.



Objetivo é apurar a legalidade das despesas, que superaram o orçamento anual destinado à cultura

Ex-ministro imprimiu plano para matar Lula no Planalto

ISAC NÓBREGA/PR

Mário Fernandes imprimiu o plano “Punhal Verde e Amarelo”

Um dos alvos da Operação Contragolpe, deflagrada na terça-feira (19), Mário Fernandes é suspeito de imprimir dentro do Palácio do Planalto um plano de assassinato contra o presidente Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Conforme o relatório da Polícia Federal (PF), o general e ex-ministro interino da Secretaria Geral da Presidência, durante o governo Bolsonaro, imprimiu o plano “Punhal Verde e Amarelo”, na sede oficial do Executivo.

Militares

Além de Mário Fernandes, outros três militares do Exército e um agente da PF foram presos no âmbito da operação que visa a desarticular o grupo de militares que planejavam um golpe de estado por meio do assassinato das autoridades. As investigações apontam que



Documento foi impresso nas dependências do Planalto às 18h09

a motivação dos envolvidos estava ligada à insatisfação com o resultado das eleições de 2022, quando Lula derrotou Jair Bolsonaro. De acordo com o planejamento do grupo, o golpe seria executado em 15 de dezembro de 2022.

“A Polícia Federal aponta que o documento contendo o planejamento operacional denominado “Punhal verde amarelo” foi impresso pelo investigado MÁRIO FERNANDES no Palácio do Planalto, no dia 09/11/2022, ocasião em que os aparelhos tele-

fônicos dos investigados Rafael Martins de Oliveira (Joe) e Mauro Cesar Cid estavam conectados a Erbs que cobrem o Palácio do Planalto, e posteriormente levado até o palácio do Alvorada, local de residência do presidente da República, Jair Bolsonaro”,

escreve o ministro Alexandre de Moraes.

Relatório

No relatório da Polícia Federal, a organização detalha, ainda, que o documento foi impresso nas dependências do Planalto às 18h09 da noi-

te. O arquivo estava nomeado como “Plj.docx”, segundo a PF, está “possivelmente relacionado ao planejamento operacional da ação clandestina para prender/executar” Moraes, Lula e Alckmin. Ainda de acordo com a Polícia Federal, o então presidente Bolsonaro também estava no Planalto.

Documnetnos

A PF também acrescenta que foram identificados outros dois documentos em posse de Mário Fernandes. O primeiro se trata de uma minuta de instituição de um Gabinete Institucional de Gestão de Crise. Conforme o documento, o “órgão” seria chefiado pelo ex-ministro Augusto Heleno, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República. A coordenação-geral ficaria por conta do ex-ministro da Defesa Braga Netto.

O general Mário Fernandes “estava lotado” na assessoria estratégica ao lado do Coronel Elcio Franco. O segundo documento, segundo a PF, tinha menos nomes para compor o gabinete, mas tinha a mesma natureza e fundo de cor amarela. Ainda conforme a PF, este documento também foi impresso no Planalto, em 16 de dezembro de 2022.

HUMAITÁ

MP investiga falhas no abastecimento de água

O Ministério Público do Amazonas (MPAM) instaurou um procedimento administrativo para apurar possíveis falhas no fornecimento de água potável à população do município de Humaitá, localizado a 591 quilômetros de Manaus. A investigação tem como alvos a Prefeitura Municipal e a Companhia Humaitaense de Águas e Saneamento Básico (Cohasb).

De acordo com o promotor de Justiça Westlei Machado, a apuração foi motivada por denúncias recebidas pela Promotoria, relatando que a água distribuída à população estaria imprópria para o consumo humano.

“O acompanhamento sistemático da qualidade da água é essencial para garantir o direito fundamental da população ao acesso à água

potável”, afirmou o promotor.

Machado destacou ainda a importância da atuação preventiva do MP para evitar danos à saúde pública e ao meio ambiente. A investigação também considera a Resolução nº 357/2005 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que trata da classificação dos corpos de água e estabelece diretrizes para o seu enquadramento ambiental.

“É função institucional do Ministério Público zelar pelo efetivo respeito dos Poderes Públicos e dos serviços de relevância pública aos direitos assegurados na Constituição Federal”, completou, citando o artigo 129, inciso II, da Carta Magna.

De acordo com o promotor, compete ao Ministério Público a defesa da ordem jurídica,

do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis, conforme artigo 127 da Constituição Federal.

“Água é um direito fundamental previsto no art. 6º da Constituição Federal, inserido pela Emenda Constitucional nº 64/2010”, disse o promotor de Justiça.

O promotor encaminhou ofício ao Cohasb para que preste informações precisas sobre a qualidade da água que abastece os consumidores do Município de Humaitá fazendo juntada de documentação pertinente que demonstre os índices de potabilidade, relatório de qualidade atualizado, cronograma de limpeza do sistema de abastecimento de água do município e outros dados que julgar cabíveis.

DIVULGAÇÃO



Investigação tem como alvos a Prefeitura e a Companhia Humaitaense de Águas e Saneamento Básico



Juscelino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

O teatro ambiental de Marina Silva

Vamos e convenhamos. A ministra Marina Silva, sempre com discursos rebuscados e promessas “técnicas”, tem usado a BR-319 como instrumento de sobrevivência política, não como ponte para o desenvolvimento do Amazonas. O que está em jogo não é o meio ambiente — é o futuro eleitoral de Lula em 2026 no Norte do país.

Ao longo dos últimos meses, a ministra adotou um discurso dubio: diz não ser contra a BR-319 por princípio, mas exige “salvaguardas robustas”, estudos estratégicos e compromissos com a sustentabilidade. Na prática, isso significa procrastinar com verniz técnico, travar com elegância, empurrar com a barriga em nome de um “equilíbrio” que só beneficia a inércia.

A verdade é que Marina quer manter a narrativa de defensora da Amazônia perante a comunidade internacional — que serve de vitrine para o governo Lula no exterior — enquanto o Planalto se esforça para não perder votos no Amazonas, onde a paciência com a paralisia da BR-319 está se esgotando. É uma

coreografia ensaiada, não uma política de Estado.

A avaliação ambiental estratégica exigida pode levar anos, e qualquer ponto mal alinhado vira munição para judicializações infundas. Até lá, Marina ganha tempo e Lula foge do desgaste. Se os estudos forem negativos, o governo diz que está apenas “respeitando a ciência”. Se forem positivos, aparecem exigências impossíveis: “só pode asfaltar se zerar o desmatamento antes” — e o ciclo da enrolação recomeça.

A BR-319 virou moeda eleitoral. Se Lula precisar conquistar o Amazonas em 2026, anuncia a liberação de um trecho “não tão crítico”, com toda a pompa e discurso verde. Se o custo ambientalista for alto demais, recua dizendo que “os estudos ainda estão sendo avaliados”. No fim, Marina vira “guardiã da floresta” e Lula, o “homem do equilíbrio entre o progresso e a natureza”. Tudo bem colorido.

No mais, o Amazonas continua isolado, a logística absurda, o sofrimento de quem vive na região cresce. Mas o que vale é

manter o jogo político em movimento. Marina não quer ser a ministra que “liberou a boiada”, mas também não pode ser a algoz do Norte. O resultado é uma dança cínica, em que todos fingem agir com responsabilidade enquanto o povo continua à margem.

A leitura é clara: a BR-319 não é prioridade de governo. É peça estratégica para chantagem eleitoral e composição de narrativa internacional. O que deveria ser enfrentado com coragem e soluções concretas virou teatro de conveniências, onde ninguém se compromete de verdade com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Até 2026, o que veremos será o de sempre: reuniões, promessas vagas, pequenos anúncios simbólicos, falas tecnocráticas e nenhuma decisão firme. O futuro da BR-319 será decidido não por critérios técnicos, mas pelo cálculo eleitoral do PT.

Saúde mental de mães preocupa após casos de abandono

Especialistas reforçam a importância do apoio familiar e de políticas públicas no puerpério

Rosana Ramos

Os recentes casos de negligência contra bebês registrados em Manaus no início de julho reacenderam o debate sobre os cuidados com a saúde mental materna. Segundo especialistas, as causas são diversas, mas o aumento dessas ocorrências preocupa autoridades e reforça que situações como essas não podem ser tratadas como algo normal.

Abandono de incapaz

O primeiro caso, registrado no dia 1º de julho, envolve uma mãe de 19 anos que saiu de casa com o filho de dois meses, no bairro Puraquequara. Ela ingeriu bebida alcoólica e, ao retornar de madrugada, acabou adormecendo. Horas depois, percebeu que o bebê não estava respirando.

“A mãe teria saído na noite anterior para ingerir bebida alcoólica levando a criança consigo, retornou para casa por volta das 4h da manhã e dormiu até as 15h. Quando acordou, foi tirar uma foto da criança para enviar à mãe e percebeu que ele estava sem sinais vitais”, afirmou o delegado Fernando Damasceno.

Segundo o Instituto Médico Legal (IML), a causa da morte foi parada cardiorrespiratória e asfixia mecânica. A jovem foi presa em flagrante por abandono de incapaz com resultado em morte.

Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas, de janeiro a agosto de 2024, foram registradas 341 ocorrências de abandono de incapaz, um aumento de 31,1% em relação ao ano anterior.

Jogado pela janela

Seis dias depois, no dia 7, uma jovem de 18 anos foi presa, sus-



Surto de abandono infantil em Manaus
liga alerta em órgãos públicos

peita de jogar o próprio filho recém-nascido pela janela de seu banheiro, no bairro Mauazinho, Zona Leste de Manaus.

O bebê, encontrado entre outros no quintal, ainda com o cordão umbilical, foi socorrido com vida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Ele segue internado na maternidade Ana Braga, em estado estável e sem risco de morte.

A polícia prendeu a jovem em flagrante e a levou à Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca). Lá, ela foi autuada por tentativa de infanticídio. Há indícios de que apresentava sinais de distúrbios psíquicos e, por isso, foi encaminhada para avaliação psiquiátrica e tratamento médico. Um dia depois, ela recebeu liberdade provisória.

Morto em lixeira viciada

O próximo caso ocorreu no dia 11, quando uma catadora encontrou um recém-nascido morto em uma lixeira viciada na comunidade Santa Inês, na Zona Leste de Manaus. Segundo a Polícia Militar, o bebê tinha aproximadamente oito meses de gestação.

Ainda de acordo com a equipe do Departamento de Polícia Técnico-Científica (DPTC), a criança, que ainda estava com o cordão umbilical, foi colocada viva na sacola e acabou morrendo asfixiada.

“Infelizmente me deparei com uma cena lamentável, que choca todos nós. Mesmo sendo policial militar acostumado a ver crimes e atrocidades, chegar e encontrar uma criança morta é de chocar”, enfatizou o supervisor de área da 30ª Cicom, sargento Endinson Pedrosa.

O bebê de R\$ 500

Ainda no dia 11, o casal homossexual de São Paulo, Wesley Fabiano Lourenço e Luiz Armando dos Santos, foram presos suspeito de tentar comprar um recém-nascido por R\$ 500 em Manacapuru.

De acordo com a polícia, o pagamento de R\$ 500 foi feito a José Alberlan Pinheiro de Magalhães, conhecido como Sabão, dono de uma lanchonete na cidade. Ele é suspeito de intermediar a negociação, agenciar e entregar o recém-nascido ao casal.

A mãe do bebê teria tentado

vender o recém-nascido para quitar uma dívida com agiotas, o que motivou a tentativa de negociação ilegal.

Caso da quitinete

O último caso envolvendo negligência com crianças em Manaus ganhou repercussão no último dia 14, quando uma bebê de 43 dias foi encontrada morta no bairro São Geraldo.

Segundo a Polícia Militar, a mãe relatou que tentou acordar a filha, mas percebeu que a criança não reagia e apresentava coloração roxa. A bebê foi encontrada em um local que não permitia a presença de crianças. Ainda de acordo com o relato, a mãe estava no imóvel, que havia sido alugado por um conhecido.

A equipe de perícia foi acionada e, em uma análise preliminar, não encontrou sinais de violência externa no corpo da criança. A suspeita inicial é de que a causa da morte tenha sido asfixia causada pelo leite materno.

Saúde mental

Apesar das circunstâncias diferentes, todos os casos têm um ponto em comum: a preocupação com a saúde mental materna

após o nascimento do bebê. Segundo a médica da Família da Secretaria Municipal de Saúde (Sems), Dra. Fabíola Santos, para compreender esse cenário é fundamental considerar todo o contexto da gestação.

“É preciso contemplar alguns aspectos como a forma como essa gestante recebeu a notícia da gestação? Como ela encarou o fato de estar gerando uma vida e, em breve, cuidar de uma criança? Como isso foi recebido pela família, como foi aceito no relacionamento dela? Essa gestante está num relacionamento equilibrado ou é relacionamento que tem conturbações? [...] Ao entender como ficou a aceitação e o caminhar dessa gestação, vamos compreender quais as possíveis influências que ocorrerão no período de puerpério”, destacou a profissional.

Nesse momento delicado, tanto para a mãe quanto para o bebê, muitas vezes a genitora fica em segundo plano, sem o apoio necessário enquanto tenta se adaptar à nova rotina.

“Essa é uma fase de muitas mudanças, de muito cansaço físico, muito cansaço mental. É preciso ressaltar que muitas mulheres que não estão na primeira gestação, precisam, além dos cuidados com a criança que acabou de nascer, seguir com os compromissos com outras crianças que estão na casa, que são da convivência familiar. [...] É uma fase de intensas mudanças na vida de uma mulher, que tem pouco tempo de adaptação para tantas mudanças intensas”, alerta a médica da família.

Depressão pós-parto

Esse comportamento pode ser um indício de depressão pós-parto, um transtorno emocional que pode surgir depois que a mulher tem o bebê. Ela acontece principalmente por causa da queda hormonal após o parto, mas fatores como falta de apoio da família, histórico de ansiedade ou depressão, cansaço extremo e mudanças na rotina contribuem muito.

Segundo um estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a depressão pós-parto acomete mais de 25% das mães no Brasil.

“É como se a mãe se sentisse ‘presa’ em um estado de esgotamento físico e emocional, muitas vezes sem entender o que está acontecendo. Esses transtornos acabam afetando porque fazem a mãe se sentir incapaz e, muitas vezes, distante do próprio bebê. Ela pode evitar o contato, não por falta de amor, mas porque está sem energia, tomada pelo medo ou tristeza”, explica a psicóloga clínica, Valéria dos Santos.

Gravidez e juventude

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a maioria dos bebês nascidos no Amazonas em 2022 foi de mães na faixa dos 20 aos 24 anos, cerca de 19.095 nascimentos.

Com a maternidade chegando cada vez mais cedo, como nos casos citados, preocupa o fato de que muitas jovens não têm estrutura emocional para lidar com a chegada de um bebê.

“Precisamos considerar que muitas jovens ainda não estão preparadas emocionalmente para a maternidade. E aí entram várias falhas: famílias desestruturadas, redes de apoio muito frágeis e a falha das políticas públicas. Sem apoio, essas mães enfrentam tudo sozinhas — o medo, o cansaço, a responsabilidade. [...] Onde a ausência de preparo emocional e suporte institucional coloca mães jovens e vulneráveis em situação extrema — muitas vezes com consequências fatais”, ressalta Valéria.

Acompanhamento

Em Manaus, a Secretaria Municipal de Saúde (Sems) realiza o acompanhamento das puérperas por meio das equipes de Saúde da Família, com o objetivo de preservar a saúde mental nesse período delicado.

“Enquanto equipe de saúde, a gente realiza visitas domiciliares, feitas ou pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), ou pelos enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos que estão envolvidos na Estratégia Saúde da Família, para contribuir no apoio à saúde mental e trabalhar a rede de apoio a essa mulher”, explica a médica Fabíola.

AMAZONENSE

Cartilhas de juiz reforçam direitos dos consumidores

Com o compromisso de tornar o Judiciário mais próximo da população e promover o acesso à informação como ferramenta de cidadania, o juiz Flávio Henrique Albuquerque de Freitas, titular do 3º Juizado da Fazenda Pública Estadual e Municipal e membro da 3ª Turma Recursal do Tribunal de Justiça do Amazonas (Tjam), tem se destacado por uma iniciativa inovadora: a criação de cartilhas digitais voltadas à orientação de consumidores.

A ideia surgiu a partir de uma inquietação que o magistrado carrega desde o início de sua carreira: como manter um canal de diálogo constante com o público jurisdicionado fora do ambiente formal do gabinete?

A resposta veio com a observação prática da realidade dos juizados. “Existe uma expressiva parcela da população, especialmente no campo das relações de consumo, que não possui conhecimento sobre direitos básicos garantidos pelo Código de Defesa do Consumidor. Essa lacuna contribui para o surgimento de litígios que poderiam ser evitados com a disseminação prévia de informações acessíveis e precisas”, afirma o juiz. Assim nasceram as cartilhas, como uma forma de atuação preventiva, com o objetivo de empoderar o cidadão por meio da informação.

Cartilhas

A primeira publicação foi lan-

çada em março, durante o mês do consumidor. Intitulada “Guia Básico do Consumidor: Proteção contra golpes digitais”, a cartilha abordou estratégias de prevenção contra fraudes virtuais. O formato digital, além de ser mais sustentável, foi escolhido por facilitar a ampla divulgação via redes sociais e aplicativos de mensagens. A publicação teve grande aceitação e hoje integra o site oficial do TJAM e a página dos Juizados Especiais. Acesse aqui: <https://encr.pw/GolpesDigitais>

Check-In de Direitos

Lançada durante o Festival de Parintins, a cartilha teve ampla repercussão e foi parte de uma ação institucional no Aeroporto

Eduardo Gomes, orientando turistas e consumidores em trânsito sobre seus direitos. Acesse aqui: <https://encurtador.com.br/XV7TU>

Guia Básico do Consumidor – 3ª edição: Mecanismo Especial de Devolução (MED) e proteção contra fraudes no Pix. Acesse aqui: <https://encurtador.com.br/GzscG>

Segundo o magistrado, a escolha dos temas é baseada nas demandas mais recorrentes observadas nos processos que chegam às Turmas Recursais. “O volume e a natureza das ações refletem os principais desafios enfrentados pelos consumidores. É com base nisso que procuro definir os assuntos mais relevantes e urgentes”, explica.



Material criado por juiz reforça direitos do consumidor

Flamengo ‘mira’ liderança do Brasileirão

Rubro-Negro está a um ponto do líder da competição nacional

Flamengo x Atlético-MG se enfrentam neste domingo, 27 de julho, em jogo válido pela 17ª rodada do Brasileirão Betano, às 20h30 (horário de Brasília), no Estádio do Maracanã.

Flamengo chega embalado com a melhor defesa do campeonato, com apenas seis gols sofridos, vem de vitória, de virada, e anunciou a contratação de Saúl Níguez. Do outro lado, Atlético-MG ocupa a nona colocação, com 20 pontos. O Bo-lavip Brasil transmite a partida em tempo real.

O Rubro-Negro Carioca deve repetir o time que venceu o Red Bull Bragantino e vai entrar em campo com Rossi, Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira e Varela; Everton Araújo, Jorginho e Arrascaeta; Luiz Araújo, Cebo-linha (Wallace Yan) e Bruno Henrique.

Já o Galo Mineiro vai ter mudanças para o jogo contra o Fla. O Atlético-MG vai com Everson; Natanael, Lyanco, Junior Alon-

so e Caio; Gabriel Menino, Igor Gomes e Gustavo Scarpa; Dudu, Rony e Hulk.

Apoio Rubro-Negro

O Flamengo contará novamente com o Maracanã vibrando a seu favor. Mais de 30 mil ingressos foram vendidos antecipadamente para a partida contra o Atlético-MG, que ocorrerá no próximo domingo (28), às 20h30 segundo informações do jornalista Venê Casagrande. Espera-se mais uma partida com estádio lotado, algo que tem sido frequente nos jogos do Rubro-Negro como mandante neste Campeonato Brasileiro.

O time tem contado com o apoio incondicional da torcida rubro-negra nos jogos, reconhecida por sua paixão, como um dos principais trunfos da temporada do Mengão. Mesmo em partidas com horários diferentes, como a de domingo à noite, a presença significativa dos torcedores tem sido cons-

tante, incentivando o time em campo e criando um ambiente hostil para os oponentes.

O duelo contra o Atlético-MG traz uma rivalidade recente e deve ser bastante disputado. Com o Flamengo disputando as primeiras posições da tabela, cada ponto ganho é fundamental na corrida pelo campeonato. Portanto, o clima no Maracanã deve ser novamente crucial, particularmente contra um concorrente direto no Campeonato Brasileiro.

A venda significativa de ingressos demonstra a confiança dos torcedores no trabalho do técnico Filipe Luís em relação ao desempenho do time do Flamengo. A expectativa é de que, até o dia da partida, a quantidade de ingressos vendidos supere esse número divulgado.

Galo desfalcado

Na última quinta-feira (24), o Atlético Mineiro venceu o Bucaramanga-COL e cravou sua classificação para o mata-ma-



Bruno Henrique tenta se firmar como titular do Flamengo

DIVULGAÇÃO

ta da Copa Sul-Americana e agora vira a chave para focar no Brasileirão Betano.

A vitória na competição continental foi de extrema importância para o Galo apaziguar os ânimos, após polêmica envolvendo jogadores que notificaram o clube por conta de pagamentos atrasados.

A atitude, inclusive, surpreendeu Cuca, que afirmou jamais ter vivenciado tal problema em sua carreira. Mas, a situação já está controlada e agora é performar para fazer o Time do Impossível alavancar na tabela do Brasileirão Betano. No momento, a equipe atleticana se encontra na 9ª colocação, com 20 pontos conquistados.

Entretanto, o comandante do Galo em problemas para escalar a equipe que vai a campo enfrentar o Flamengo. Isso porque o time pode ter uma série de desfalques importantes.

Na partida pela Sula, entre lesionados e um suspenso, o Galo não contou com seis atletas e o número pode ser mantido caso não haja uma recuperação imediata até domingo (27). Entre lesionados e um suspenso.

A lista dos desfalques é formada por Guilherme Arana (lesão na coxa); Mateus Isepppe (edema muscular); Patrick (lesão lombar); Cadu (lesão no joelho direito) e Caio Maia (lesão no joelho direito). Alan Franconão atuou contra o Bucaramanga por estar suspenso e deve retornar, no entanto, no quesito ‘suspensos’ para a partida contra o Flamengo, entra Lyanco, que levou o terceiro cartão amarelo na partida diante do Palmeiras.

CASAS DE APOSTAS

Paquetá será absolvido de acusações de manipulação

DIVULGAÇÃO

Lucas Paquetá deve ser absolvido do julgamento da Associação de Futebol da Inglaterra (FA). A decisão, esperada para esta sexta-feira (25), sairá na próxima semana.

A informação é do jornal The Times, da Inglaterra. O ex-Flamengo “teria sido liberado por uma comissão reguladora independente”.

O portal frisa, também, o tamanho das perdas do atleta durante o processo. Paquetá iria para o Manchester City antes dos problemas com a FA e seu valor de mercado diminuiu drasticamente.

“Estou extremamente surpreso e chateado que a FA tenha decidido me indiciar. Durante nove meses, cooperei com todas as etapas da investigação e forneci todas as informações possíveis. Nego as acusações integralmente e lutarei com todas as forças para limpar meu nome. Devido ao processo em andamento, não farei mais comentários”, disse.

O meia foi formalmente acusado pela FA em maio de 2024, após dez meses de investigação. O andamento do processo disciplinar foi marcado por atrasos que causaram incômodo tanto ao jogador quanto ao West Ham.



Jogador brasileiro é acusado de manipulação de resultados pela federação inglesa

A audiência começou em 17 de março, com a expectativa inicial de que o veredito fosse divulgado em até três semanas. Lucas Paquetá responde por quatro violações à Regra E5.1 da federação, relacionadas à sua conduta em partidas do West Ham.

O jogador foi acusado de

ter forçado cartões amarelos em quatro partidas da equipe inglesa na Premier League, entre novembro de 2022 e agosto de 2023. Os jogos foram contra Leicester, Aston Villa, Leeds e Bournemouth.

A FA solicita a suspensão definitiva do atleta das competições esportivas.

BRASILEIRO

Felipe Drugovich está próximo de estreiar na F1

DIVULGAÇÃO



Felipe Drugovich comemora vitória no GP da Espanha de F2

A Cadillac, equipe que entrará na Fórmula 1 a partir de 2026, cogita contratar Valtteri Bottas como primeiro piloto para o ano que vem. Já o brasileiro Felipe Drugovich é apontado como favorito para ficar com a segunda vaga na escuderia. As informações são do site “Auto Action”.

Principal concorrente de Drugovich por um lugar no time, o alemão Mick Schumacher teria sido informado pela escuderia que não será contratado, de acordo com o portal.

Outra opção seria o mexicano Sergio Pérez, ex-Red Bull. O brasileiro é atualmente piloto reserva da Aston Martin.

“O brasileiro acumulou mais de 10.000 km em testes, sem danificar se-

quer uma placa de proteção, e seus tempos de volta, sempre que esteve no carro em treinos, têm igualado e até batido regularmente os de Fernando Alonso e, principalmente, Lance Stroll”, elogia o site.

“Drugovich já pilotou um hiper carro Cadillac em 3 ocasiões – duas nas 24 Horas de Le Mans e uma nas 24h de Daytona – impressionando os americanos com sua velocidade e resposta, o que contribuiu para que esteja no topo da lista de (Graeme) Lowdon (chefe da equipe) para a segunda vaga”, completa o Auto Action.

O chinês Guanyu Zhou era outro piloto no páreo por uma vaga, mas a escuderia norte-americana o descartou.

O site afirma ainda que a Cadillac tem no radar nomes como Yuki Tsunoda e Jack Doohan, mas Felipe Drugovich é o preferido da equipe neste momento.

O Auto Action informa que as conversas entre a Cadillac e Bottas avançaram durante o fim de semana do GP da Inglaterra.

A experiência, o comprometimento e a personalidade do finlandês chamam a atenção da Cadillac para ele tornar-se o primeiro piloto do time em 2026.

Além disso, Bottas também conhece a unidade de potência da Ferrari, que impulsionará a Cadillac até o ano de 2028. O piloto está familiarizado com os motores italianos, já que dirigiu a Sauber entre 2022 e 2024.

Feirão Amazonas Meu Lar oferece 2,6 mil moradias

TIAGO CORRÊA/UGPE

Evento será realizado neste fim de semana, com subsídio de até R\$ 35 mil

A segunda edição do “Feirão Amazonas Meu Lar” acontece neste sábado e domingo (26 e 27 de julho), no Centro de Convenções Vasco Vasques 2, em Manaus. O evento vai oferecer mais de 2,6 mil unidades habitacionais para famílias pré-cadastradas no programa, com subsídio estadual para o pagamento da entrada do imóvel, por meio da modalidade Subsídio Entrada do Meu Lar.

O Feirão é voltado exclusivamente para beneficiários da modalidade do programa que permite o financiamento de unidades habitacionais com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), via programa federal Minha Casa, Minha Vida.

“Nós estamos praticamente na fase final de preparação dos estandes. Todas as incorporadoras foram credenciadas e, durante os dois dias, serão atendidos aqueles que estão inscritos no Amazonas Meu Lar, tendo a oportunidade de olhar os empreendimentos, onde ficam, qual a configuração, a planta dos apartamentos, análise de crédito, simulações, e aqueles que foram aprovados o Governo do Estado vai pagar a entrada do apartamento”, destacou o governador Wilson Lima.

Participaram do anúncio e da vistoria da estrutura do Feirão o diretor-presidente da Superintendência Estadual de Habitação (Suhab), Jivago Castro; o secretário de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Marcellus Camêlo; o vereador Diego Afonso; a subdefensora pública geral do Estado, Ana Karoline Santos; o defensor público Thiago Rosas; representantes da Caixa Econômica Federal, Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas (Ademi-AM) e representantes das incorporadoras.

As unidades habitacionais es-



Unidades habitacionais estão distribuídas em 30 empreendimentos

tão distribuídas em 30 empreendimentos de seis incorporadoras: Direcional, MRV, Capital, Olá Empreendimentos, Smart Empreendimentos e J.Nasser. Os imóveis estão localizados em diferentes zonas de Manaus, em diversas fases de construção, com opções para variados perfis familiares.

O Governo do Amazonas está destinando R\$ 50 milhões para a concessão do subsídio nesta segunda edição. Os valores variam conforme a faixa de renda das famílias: até R\$ 35 mil para quem tem renda de até R\$ 2.850 (Faixa 1), até R\$ 30 mil para renda entre R\$ 2.850,01 e R\$ 4.700 (Faixa 2), e até R\$ 20 mil para quem ganha entre R\$ 4.700,01 e R\$ 8 mil (Faixa 3).

Para participar do feirão, é necessário estar pré-cadastrado na modalidade Subsídio Entrada do Meu Lar, pelo site www.amazonasmeular.am.gov.br ou pelo aplicativo SASI. Quem já está cadastrado em outra modalidade pode atualizar o cadastro. No dia do evento, será preciso apresentar a documentação exigida para análise de crédito, listada no site oficial do programa.

Entre os contemplados pelo

Subsídio Entrada do Meu Lar está a autônoma Joiclane Pereira, de 20 anos, que participou do primeiro feirão. “Foi uma felicidade, porque eu pensei que nunca ia conseguir e coloquei na minha cabeça que não ia depender mais de aluguel. Vou conseguir realizar meu sonho de ter o meu apartamento”, comemorou.

Feirão

Além das construtoras, o Feirão contará com estandes de diversos órgãos estaduais e instituições parceiras. A Superintendência Estadual de Habitação (Suhab) prestará orientações sobre o processo de financiamento e o programa habitacional.

A Secretaria de Estado de Cidades e Territórios (Sect) fará agendamentos e orientações sobre regularização fundiária. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb) e a Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE) apresentarão projetos do Prosamint, também vinculado ao Amazonas Meu Lar. O Instituto de Defesa do Consumidor (Procon-AM) realizará atendimentos para renegociação de dívidas com concessionárias de água e energia,

requisito para o financiamento habitacional.

Também estarão presentes a Caixa Econômica Federal, o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-AM), a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-AM) e o Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci-AM). O evento contará ainda com área gourmet e espaço kids, com a ação “Mania de Ler”, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

O Amazonas Meu Lar integra a política estadual de habitação e regularização fundiária. A meta é atender 24 mil famílias com soluções de moradia e 33 mil com regularização. O programa já beneficiou 27.431 famílias em todo o estado, com investimento total de R\$ 4,7 bilhões em recursos estaduais e federais. Atualmente, 1.196 unidades habitacionais estão em construção em Manaus e nos municípios de Iranduba, Tefé e São Gabriel da Cachoeira.

Setor primário

O governador Wilson Lima anunciou uma série de ações para impulsionar os setores primário e social dos municípios de Jutai (a 750 quilô-



Governador também anunciou investimentos para o setor primário

metros de Manaus) e Fonte Boa (a 678 quilômetros de Manaus). Com investimentos de R\$ 1,5 milhão, a população das duas localidades foi beneficiada com linhas de crédito rural, implementos agrícolas e ações de inclusão social para pessoas com deficiência, na quinta-feira (24).

Durante as entregas, o governador destacou o compromisso do Governo do Amazonas com o fortalecimento do setor primário e com o cuidado social no interior do estado, enfatizando

a importância de criar oportunidade.

“Aqui se tem disposição para trabalhar, para acordar cedo e fazer o que tem que ser feito. A gente só precisa de oportunidades. É por isso que o nosso governo é um governo que olha para as pessoas. Estamos trazendo implementos para o setor primário, fazendo a doação de alimentos para instituições que cuidam de pessoas em situação de vulnerabilidade social; tudo isso é feito a muitas mãos”, disse Wilson Lima.

PROGRAMA

Projeto capacita profissionais no Amazonas

DIVULGAÇÃO

A Associação Amazonense de Municípios (AAM) realizou nesta sexta-feira (25), mais uma edição do programa AAM Capacita, com foco em boas práticas na área da assistência social. O tema do encontro será o Projeto Social Padaria Artesanal, uma iniciativa que promove a inclusão produtiva, capacitação profissional e geração de renda nos municípios amazonenses.

A capacitação será realizada de forma online, pela plataforma Zoom, a partir das 10h (horário de Ma-

naus). A participação é gratuita e garante certificado de participação aos inscritos. O evento é direcionado a gestores (as) municipais, equipes da assistência social e parceiros locais interessados em conhecer ou implantar o projeto em seus territórios.

O conteúdo será conduzido pelo assistente social Adriano da Silva, coordenador de projetos da Secretaria de Estado de Assistência Social. Com atuação direta na implantação da padaria artesanal como ferramenta de cidadania, Adriano vai

apresentar a metodologia, os resultados já obtidos e os passos necessários para implementação da iniciativa em comunidades urbanas e rurais.

A mediação será feita por Priscilla Pinto, técnica da área de assistência social da AAM, que também trará orientações sobre o suporte que a entidade oferece aos municípios no desenvolvimento de projetos sociais.

As inscrições podem ser realizadas diretamente no portal oficial da AAM: aam.org.br/aamcapacita



Iniciativa promove a inclusão produtiva e capacitação profissional

Desnutrição infantil em Gaza atinge níveis extremos

UNICEF/EYAD EL BABA

Médicos Sem Fronteiras acusa Israel de usar fome como arma em Gaza

A desnutrição grave entre crianças menores de 5 anos triplicou nas últimas duas semanas na Faixa de Gaza. A informação é da organização internacional Médicos Sem Fronteiras (MSF), com base nos atendimentos realizados em sua clínica no território. Em comunicado divulgado na sexta-feira (25), a entidade afirma que o “uso deliberado da fome” como arma por Israel atinge “níveis sem precedentes”.

Número de casos quadruplicou
Desde maio, o total de pessoas desnutridas quadruplicou. Cerca de um quarto de todas as crianças pequenas e mulheres grávidas atendidas na clínica da MSF estavam em estado de desnutrição.

Como um dos principais fornecedores de atendimento médico na região, com mais de mil funcionários atuando em Gaza, a organização culpa a “política de fome” israelense pela crise. A MSF se junta a outras entidades que denunciam o bloqueio de Israel à maior parte da ajuda humanitária enviada aos palestinos.

Fome já matou mais de 120 pessoas
De acordo com autoridades de saúde locais, pelo menos 122 pessoas morreram de fome em Gaza — 50 mortes ocorreram somente nesta semana. Só nesta sexta-feira, foram registradas 9 mortes por inanição. O Programa Mundial de Alimentos (PMA) da ONU declarou que um terço da população local passa dias sem comer, e que a crise atingiu “novos e surpreendentes níveis de desespero”. A organização também alertou que 90 mil mulheres e crianças precisam urgentemente de tratamento. “Não é apenas uma crise humanitária. É uma crise moral que desafia a consciência global. Vamos continuar a falar em to-

das as oportunidades”, afirmou o secretário-geral da ONU, António Guterres. A crise também afeta diretamente as mulheres grávidas. A palestina Amal Masri, de 31 anos, contou ao jornal inglês The Guardian que é impossível encontrar comida adequada ao seu estado gestacional. “Na maioria das vezes, estou completamente exausta. Minha pressão arterial está muito baixa, e muitas vezes sinto que estou sufocando, como se estivesse à beira da morte”, relatou Amal. **Médicos relatam cenário “inimaginável”**
O obstetra Naji al-Qurashali, que atua em Gaza, declarou que as estatísticas divulgadas subestimam a gravidade real do problema. “A situação da desnutrição é inimaginável. Ao longo de toda a minha carreira médica, eu nunca esperei, nem mesmo em meus sonhos mais loucos, que as coisas atingissem esse nível”, disse o médico. Ele estima que 50% das mulheres examinadas sofrem de desnutrição, e que o número de abortos espontâneos aumen-



Pelo menos 122 pessoas morreram de fome em Gaza

tou significativamente, com bebês nascendo prematuramente e em estado grave. “Como um médico indefeso, é uma sensação incrivelmente dolorosa. Muitas vezes, eu saio do hospital correndo, porque não suporto o fato de que não posso atender nem às necessidades mais simples dessas mulheres”, relatou al-Qurashali. **ONU denuncia bloqueios**
O governo israelense afastou

qualquer responsabilidade sobre a crise da fome em Gaza. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, a acusação é “uma manobra estrangeira deliberada para difamar Israel”, e alegou que a responsabilidade pela distribuição de ajuda é da ONU. A Organização das Nações Unidas, por sua vez, afirmou estar operando sob severas restrições israelenses, que bloqueiam o uso dos 400 pontos

de distribuição anteriormente usados pela instituição. **Acordos de ajuda**
Na sexta-feira, Israel anunciou que autorizou o lançamento aéreo de ajuda humanitária à Faixa de Gaza por meio dos governos da Jordânia e dos Emirados Árabes Unidos. O grupo Hamas, no entanto, classificou a medida como uma ação política simbólica, sem efeito prático no alívio da crise.

2º FEIRÃO

AMAZONAS MEU LAR

ATÉ R\$ 35 MIL DE ENTRADA COM AJUDA DO GOVERNO

São mais de 2,6 mil unidades habitacionais em 30 empreendimentos que estão sendo construídos em diferentes regiões de Manaus. Quem sonha com a casa própria agora conta com ajuda do Governo do Estado para dar entrada no financiamento do seu imóvel. Consulte sua faixa de renda, faça seu cadastro e verifique o valor do subsídio para você sair do aluguel e conquistar seu novo lar no maior programa habitacional da história do Amazonas.

26 e 27 de julho

Centro de Convenções Vasco Vasques

AMAZONAS GOVERNO DO ESTADO

TRABALHO

QUE

TRANSFORMA

Cadastre-se em

amazonasmeular.am.gov.br

Ônibus viram galerias com arte indígena e popular

DANI MAREZIA

Fontenele

Projeto 'Arte no Busão' leva arte amazônica aos coletivos e aproxima cultura da população

Maria Clara Furtado

Desde julho, quem embarca nos ônibus de Manaus passou a ter companhia diferente no trajeto diário. Figuras míticas, cores vivas e memórias da floresta ocupam as janelas e laterais dos veículos. São criações de 15 artistas amazonenses selecionados pelo projeto 'Arte no Busão', que transforma os coletivos da capital em verdadeiras galerias móveis a céu aberto.

Realizada com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e coordenada pela Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Concultura), a iniciativa leva arte ao cotidiano de forma acessível e plural, com representatividade de mulheres, indígenas, LGBTQIAPN+ e artistas do interior do Amazonas.

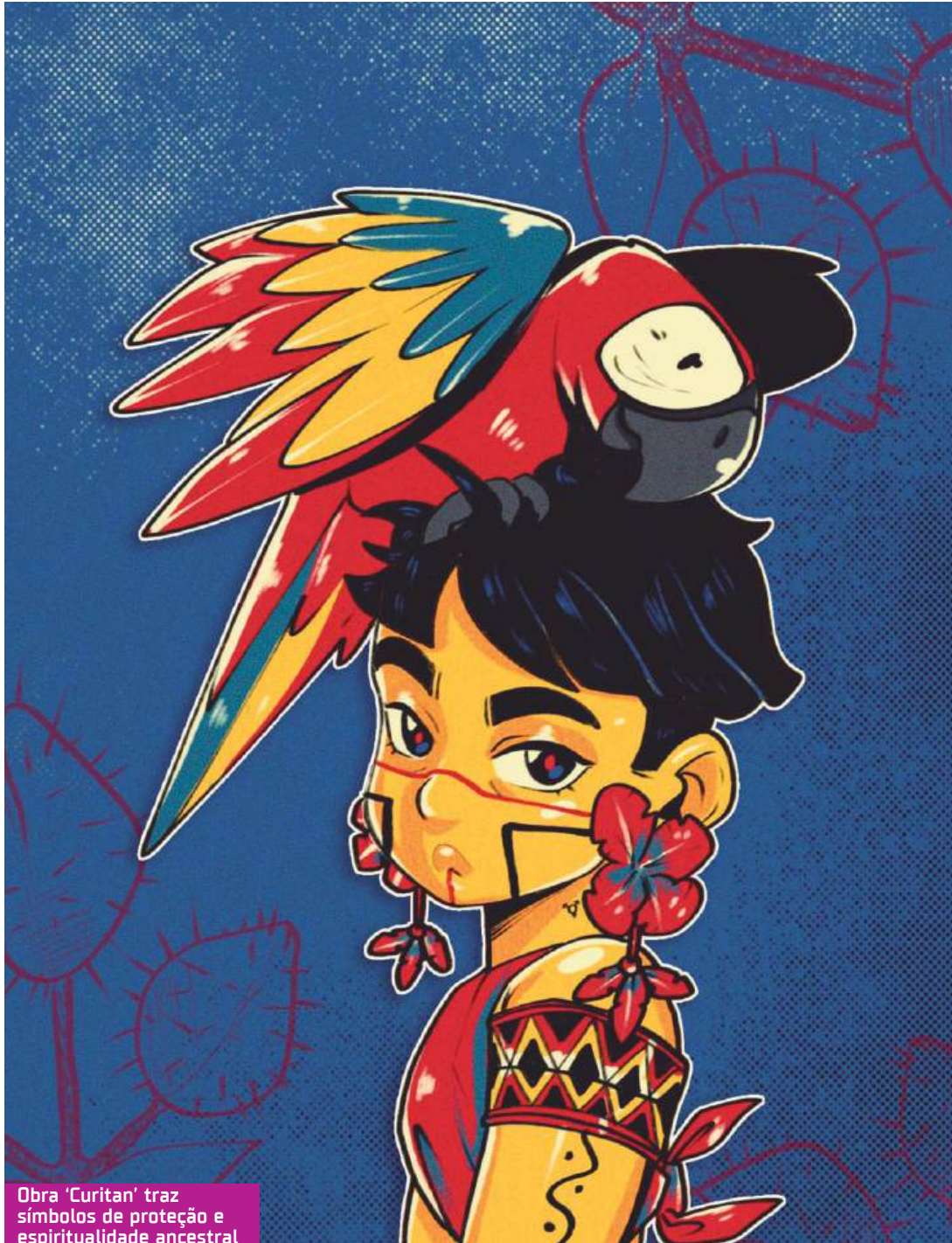
Arte no trajeto

A iniciativa busca aproximar a arte do cotidiano da população, democratizando o acesso e ocupando os espaços públicos com manifestações visuais que dialogam com a diversidade cultural e identitária do Amazonas.

Manaus, cidade marcada por uma pluralidade de povos e tradições, como indígenas, ribeirinhos, afrodescendentes e migrantes nordestinos, vê sua história e seus símbolos refletidos nas imagens que percorrem suas ruas.

O projeto não apenas exhibe as obras, mas também prevê desdobramentos como exposições virtuais, oficinas em comunidades e ações em plataformas digitais, ampliando a sua presença para além do espaço físico dos coletivos.

"Acredito na força do Arte no Busão por levar arte para onde as pessoas realmente estão: nas ruas. Manaus tem mais de 500 mil usuários de transporte público por dia — por que não transformar esse trajeto em um momento afetivo? O Norte é a região que menos acessa museus e cinemas, segundo o Censo do IBGE 2022. Com esse projeto, fazemos a arte circular entre nós, com artistas do Ama-



Obra 'Curitan' traz símbolos de proteção e espiritualidade ancestral

zonas para o povo do Amazonas. É uma forma de reafirmar que nossa arte é potente, diversa e merece estar em todo lugar.", destaca a curadora do projeto, Sarah Campelo.

Vozes amazônicas

Entre os artistas selecionados está Fontenele, manauara que se dedica à arte digital inspirada na estética amazônica e nas tradições do boi-bumbá.

"O que eu quero que as pessoas sintam, principalmente ao ver minha arte no ônibus, é que é possível envelopar ônibus com arte, em vez de ser somente com propaganda", diz.

Sua obra tem como base a toada Pesadelo dos Navegantes, eternizada por Arlindo Jr., e reimagina o choque cultural dos europeus diante da grandiosidade amazônica.

Fontenele destaca o poder da arte para transformar realidades.

"Quando jovens se veem representados na arte, passam a acreditar que também podem

criá-la. Democratizar a arte é garantir que crianças indígenas, pretas e periféricas sejam protagonistas, e não apenas espectadoras".

Diversidade visual

A artista Dani Maresia levou ao ônibus sua trajetória enquanto mulher trans e indígena. Em sua fala, ela reflete sobre como a arte pode ser um instrumento de reconhecimento e identidade.

"Nesse processo comecei a pensar como a minha arte poderia representar a minha vida e como as pessoas se sentiriam representadas, sendo eu uma mulher trans, uma pessoa indígena, que usa a sua arte para falar com esse público".

Sua obra selecionada, Curitan, traz símbolos de proteção e espiritualidade ancestral. "Ela representa essa dualidade de dois gêneros. Traz uma mensagem sobre proteção, originalidade e ancestralidade dos povos originários".

Memória e infância

Já a artista Gabriella, nascida

e criada em Manaus, encontrou inspiração em lembranças afetivas de sua família. A obra Velha Infância é uma fotografia de duas crianças brincando no rio, na Praia da Lua.

"Acidade pra mim é um grande poço de cultura. Sempre quis mostrar essa riqueza através do meu trabalho".

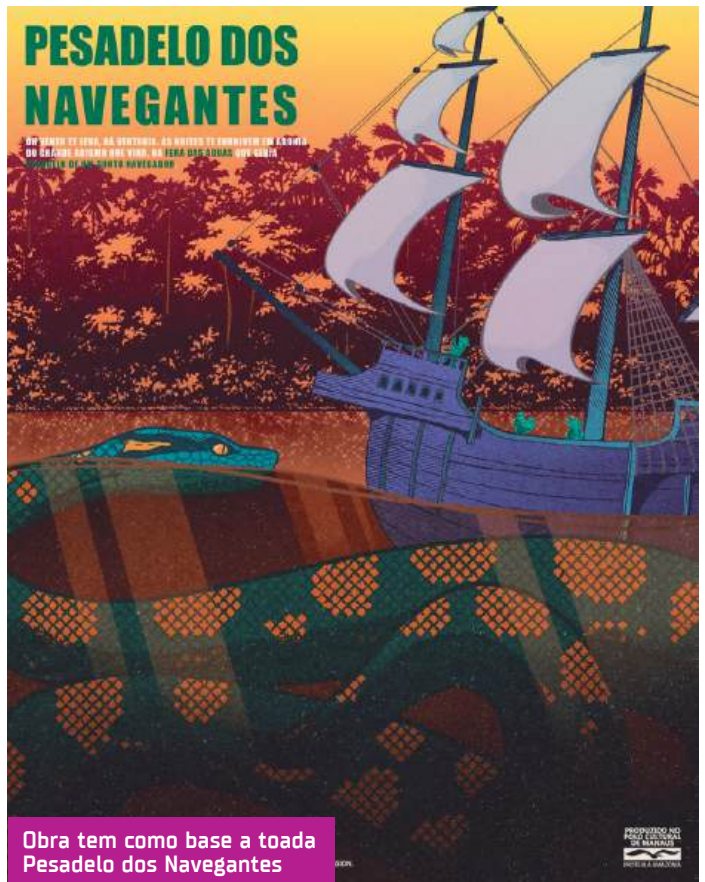
"Essa imagem me fez lembrar das histórias que meu pai me contava sobre quando era criança e brincava na beira do rio limpo. Agora, por conta da poluição, vivemos distantes dessa liberdade".

Expansão

A expectativa é expandir a proposta para outros modais, como terminais, bicicletas e embarcações.

Quem quiser acompanhar as ações ou apoiar o projeto pode visitar o perfil oficial no Instagram: @artebusao.

Entre um destino e outro, a cidade se vê refletida nas janelas do próprio ônibus — e redescobre ali sua arte, identidade e potência criativa.



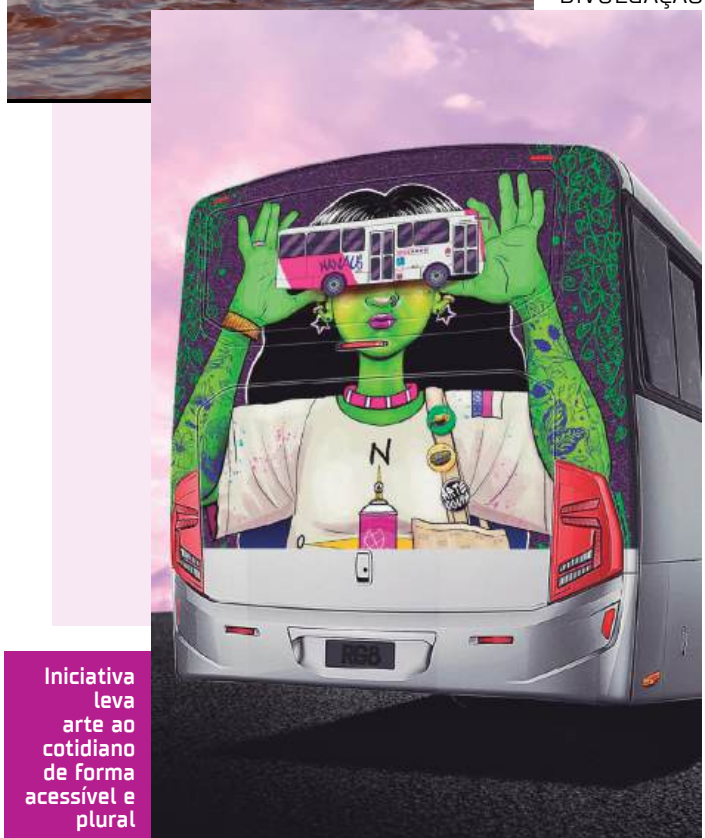
Obra tem como base a toada Pesadelo dos Navegantes

Gabriella Mescarello



Obra Velha Infância é uma fotografia de duas crianças brincando no rio, na Praia da Lua

DIVULGAÇÃO



Iniciativa leva arte ao cotidiano de forma acessível e plural

Entretenimento

TIRAS-BEYBÍNHO



TIRAS-BEYBÍNHO - AINDA BEM QUE EU NÃO SOU VOCÊ



tirasdobeybinho



PÓS GRADUAÇÃO
Presencial, EAD e Ao vivo

FAMETRO

**AVANCE
MELHORE
EVOLUA**

BOLSAS DE ATÉ: **60%***

MENSALIDADE A PARTIR DE: **R\$99,00***

MATRICULE-SE:
☎ 2101-1000 | (92) 98423-5245
🌐 pos.fametro.edu.br

VALENTINA CID
Aluna de Pós em Marketing e Varejo

PÓS GRADUAÇÃO **FAMETRO**

FAMETRO

*Bolsa de 50% + 10% de pontualidade. Consulte o edital.

Feliz dia
dos

País



- Higienização facial com clareamento;
- Massagem relaxante;
- Aferição de pressão;
- Teste de insulina;
- Corte de cabelo.

De 06 a 09 de Agosto

**IFP**
Instituto de Formação Profissional

**Senac**

SHOPPING
SÃO JOSÉ

**OZONTEC**



VESTIBULAR

FAMETRO

O FUTURO É NOSSO

INSCREVA-SE:



FAMETRO.EDU.BR



(92) 2101-1000



“A EDUCAÇÃO TRANSFORMA VIDAS, E AQUI FORMAMOS OS LÍDERES QUE MOLDARÃO O FUTURO.”

Prof.ª Maria do Carmo
Reitora do Grupo Fametro

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.
*As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.